

**Projeto integrado utilizando metodologias ativas para educação financeira  
“Trilhando Caminhos Financeiros: rumo ao sucesso jovem”**

Enrico Claudio de Pace<sup>2</sup>; 0009-0005-5506-6562  
Maíra Guimarães Martins<sup>2</sup>; 0009-0006-9032-4480  
Kananda Ketheny Alves da Silva<sup>2</sup>; 0009-0006-6229-3728  
Pablo Irineu de Souza<sup>2</sup>; 0009-0004-1545-7879  
Leticia Folly Tasca Torres<sup>2</sup>; 0003-1938-8447  
Douglas do Couto Soares<sup>1</sup>; 0009-0006-9935-1004  
Julia Cardoso Landim<sup>2</sup>; 0000-0002-9651-7076  
Sirlei Aparecida de Oliveira Bubnoff<sup>2</sup>- 0000-0002-5064-5742

1 – CIEP 291 Dom Martinho Schlude, Pinheiral, RJ.

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[sirlei.oliveira@foa.org.br](mailto:sirlei.oliveira@foa.org.br)

**Resumo:** A iniciativa deste projeto permitiu integrar alunos do ensino médio e da graduação em atividades colaborativas e práticas, como oficinas, simulações, jogos e projetos interdisciplinares, estimulando a aplicação de conceitos financeiros em cenários reais. Com foco no desenvolvimento de competências financeiras essenciais para a vida adulta, o projeto buscou transformar atitudes e comportamentos em relação ao uso consciente dos recursos financeiros. Através de atividades lúdicas e contextualizadas, os participantes são desafiados a planejar, gerenciar e tomar decisões financeiras, fortalecendo sua autonomia e senso de responsabilidade. Ao longo do processo, a integração entre diferentes níveis de ensino proporciona uma rica troca de experiências e saberes, fortalecendo o engajamento e o aprendizado mútuo. Este projeto, além de preparar os jovens para a gestão de suas finanças pessoais, contribui para a construção de uma cultura de educação financeira que possa se expandir para suas comunidades.

**Palavras-chave:** educação financeira. Sala de aula invertida. Gamificação.

## INTRODUÇÃO

Este relato de caso descreve o uso de metodologias ativas e dinâmicas lúdicas utilizadas em um projeto integrado, que contou com turmas dos cursos de engenharia de produção e de sistemas de informação cujo objetivo era levar aos alunos de ensino médio do CIEP 291 em Pinheiral/RJ conhecimento e uma reflexão crítica sobre a importância da educação financeira no dia a dia de todos os envolvidos.

O projeto desenvolvido tinha como proposta contribuir para o enriquecimento da formação acadêmica dos estudantes, oferecendo oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Estimular o senso de responsabilidade social e cidadania nos estudantes, conectando-os a projetos que tenham impacto positivo na comunidade. A ação de extensão não apenas complementa a formação acadêmica dos estudantes, mas também os prepara de maneira abrangente para os aspectos práticos, éticos e sociais de suas futuras carreiras e contribui para o desenvolvimento integral de cada indivíduo.

Diante do desafio foram empregadas várias ferramentas para se alcançar o objetivo pretendido, que era levar conhecimento financeiro aos alunos do ensino médio. Inicialmente foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica para selecionar artigos que pudessem oferecer orientação de conteúdo a ser explorado.

A metodologia ativa sala invertida foi escolhida para ser utilizada pelo grupo 2, os membros desta equipe trocavam artigos e conteúdo conceituais entre si, para posteriormente preparar as dinâmicas que seriam executadas no CIEP 291 com os alunos – público alvo do projeto.

De acordo com Fernandes e Cândido (2014), o jovem brasileiro não tem uma base educacional financeira e as escolas não oferecem nenhum tipo de ensinamento aprofundado, ressaltando a necessidade de conhecimento adequado diante de um mercado de opções financeiras impulsionado após a criação do plano real.

Franco (2007) afirma que as instituições financeiras têm facilitado o acesso para o público jovem “ter o tão sonhado cartão de crédito e/ou cheque especial”, que os possibilitam uma maior facilidade de crédito para compras sem nenhuma restrição.

Visando atender os objetivos propostos neste projeto foi utilizada a metodologia ativa “Sala de aula invertida” no sentido de envolver todos os estudantes tanto os de ensino médio quanto o do ensino superior.

Para Bergmann e Sams (2018, p.6) “a inversão da sala de aula estabelece um referencial que oferece aos estudantes uma educação personalizada, ajustada sob medida às suas necessidades individuais”. Os autores complementam, ainda, que quando se fala em sala de aula invertida há que se considerar que quando o/a professor /a opta por essa metodologia, cabe a ele/a a prática do “fazer acontecer”, pois a ideia central de tais práticas consiste em deslocar a atenção do/a professor/a para o aprendiz e seu respectivo aprendizado. Esse entendimento é corroborado por Bergamann e Sams (2018, p. 14) quando sinalizam que “a aula gira em torno dos alunos, não do professor, esse está presente unicamente para prover feedback especializado”.

De acordo com Morán (2015, p. 3 - 4):

as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. Quanto mais aprendemos próximos da vida, melhor. As metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas.

## **MÉTODOS**

Cada membro do projeto recebeu o seu Plano Individual de Atividades conforme modelo disponibilizado pela IES, no início do projeto, descrevendo todas as suas tarefas durante as etapas de elaboração do projeto e suas respectivas cargas horárias.

Os grupos deveriam pesquisar em livros, artigos previamente selecionados pela professora responsável, assuntos que versavam sobre conhecimentos de educação financeiras em crianças e adolescentes, visto ser este o público-alvo a ser alcançado.

Os alunos universitários trabalhavam na IES e tinham encontros semanais para discutir o que haviam trabalhado e trocavam ideias de como levar e replicar o conhecimento no colégio objeto do estudo.

Ao todo aconteceram 3 encontros com duração de 3 horas entre os alunos do ensino médio e os universitários. A quantidade de alunos envolvidos foram entorno de 26 do ensino médio e de 30 discentes do 5º e 7º período dos cursos de engenharia de produção e sistemas de informação. Os alunos apresentam os principais conceitos sobre educação financeira.

Ao realizar as dinâmicas no colégio foram utilizados jogos educativos, como jogos de tabuleiro (ex: *Jogo da Vida* ou *Monopoly*), que simulavam a gestão financeira pessoal.

O objetivo principal foi de tornar o aprendizado interativo e divertido, engajando os alunos por meio de competições saudáveis.

Os principais benefícios verificados em cada encontro foram que através das dinâmicas de caráter lúdico havia maior facilidade de fixação do conteúdo e despertava o interesse contínuo.

Esses métodos foram combinados para criar um programa dinâmico e adaptado às necessidades dos alunos, tanto do ensino médio quanto da graduação, promovendo um aprendizado ativo e envolvente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após cada encontro os alunos da graduação avaliavam os alunos do ensino médio para saber o que haviam cognitivamente absolvido durante as práticas.

A primeira observação aumento do Conhecimento Financeiro em relação ao conhecimento anterior identificado.

Melhor compreensão dos conceitos fundamentais de educação financeira, como poupança, orçamento, planejamento financeiro e investimentos.

Aplicação de pré e pós-testes para medir a evolução do conhecimento dos alunos, onde por meio de perguntas e respostas corretas o aluno era premiado pela resposta correta.

Reflexão por parte tanto dos alunos do ensino médio como os universitários de como a introdução desses conceitos desde cedo pode impactar o comportamento financeiro ao longo da vida.

## **CONCLUSÕES**

A interação entre alunos da faculdade e do ensino médio foi benéfica para ambos os grupos. Os universitários puderam aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo habilidades pedagógicas e de comunicação, enquanto os alunos do ensino médio tiveram contato direto com conteúdo de educação financeira em um formato mais próximo de sua realidade.

Conclui-se que esse tipo de projeto de extensão pode e deve ser replicado e expandido. Ele pode contribuir para a formação cidadã dos estudantes, preparando-os para uma vida financeira mais responsável. Além disso, reforça a importância de uma educação mais prática e próxima da realidade cotidiana dos jovens.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem a colaboração de professores e da diretoria do CIEP 291 Dom Martinho Schlude, assim como a FOA pela concessão de transporte para deslocamento dos alunos até o colégio local das dinâmicas em Pinheiral/RJ.

## **REFERÊNCIAS**

Bergmann, J. e Sams, A. Sala de aula invertida: Uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

FERNANDES, A. H. de S.; CANDIDO, J. G. Educação financeira e nível de endividamento: relato de pesquisa entre os estudantes de uma instituição de ensino da cidade de São Paulo, Rev. Elet. Gestão e Serviços. v.5, n.2, Jul./Dez. 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/34078/educacao-financeira-e-nivel-do-endividamento--r>. Acesso em: 20 mai. 2024.

FRANCO, T. C. O jovem e o crédito: uma estratégia de endividamento precoce? XV Seminário de Iniciação Científica da PUC- Rio, ago. 2007. Disponível em: [https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio\\_resumo2007/relatorios/dir/relatorio\\_thiago\\_franco.pdf](https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2007/relatorios/dir/relatorio_thiago_franco.pdf). Acesso em: 10 mar. 2024.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Formato E-Book:

Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens / organizado por Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. ± 180p. (Mídias Contemporâneas, 2) p. 15-33. ISBN: 978-978-85-63023-14-8. Disponível em: [https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf). Acesso 26 jun. 2024.

Moran, J. e Bacich, L. Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso.